



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEO ESSENCIAL DE CARQUEJA SOBRE *SPOROTHRIX SP.*

Patricia Roberta Weber (VOLUNTÁRIO), Muriel Becker Abreu, Barbara Catarina de Antoni Zoppas, Gabriel Fernandes Pauletti, Raqueli Teresinha França, Fernanda Castellarin Jaconi, André Felipe Streck (Orientador(a))

O *Sporothrix sp.* é o fungo causador da esporotricose, uma doença zoonótica comum no Brasil devido ao seu desenvolvimento em regiões de clima tropical e subtropical. A doença acomete diversas espécies animais, porém os gatos são mais pré-dispostos à contaminação devido ao hábito de arranhar a vegetação e ao comportamento de luta, facilitando o contágio destes animais. Entretanto, por ter um metabolismo de eliminação de fármacos diferente de outros mamíferos, os tratamentos usuais para a esporotricose necessitam de um longo período de ação, causando com frequência efeitos adversos nos felinos. Devido a isto, tem-se estudado a atividade antimicrobiana de diversos compostos para o tratamento desta doença e óleos essenciais emergem como uma alternativa segura e eficaz. O objetivo deste trabalho é testar o efeito antifúngico *in vitro* do óleo essencial extraído da carqueja (*Baccharis trimera*) como alternativa para tratamento da esporotricose. O óleo essencial de carqueja foi previamente obtido através do método de extração por hidrodestilação. A análise do óleo essencial foi previamente realizada em cromatógrafo gasoso acoplado a detector seletivo de massas. Na análise cromatográfica o composto em maior concentração foi o acetato de carquejila (56,64%). Para a avaliação microbiológica, o óleo essencial extraído da carqueja foi diluído com *tween* e dissolvido em ágar batata dextrose nas concentrações 0,01%, 0,05%, 0,1%, 0,15% e 0,2%. O fungo foi semeado ao centro da placa em cinco repetições de cada concentração e levado à estufa a 25°C por sete dias. Como resultados, pode ser observado crescimento fúngico apenas nas amostras com concentrações de 0,01% e 0,05%, sendo que as amostras com concentração de 0,01% apresentaram crescimento médio de 16,47 mm e as amostras com concentração de 0,05% tiveram crescimento médio de 10,57 mm. Nas demais amostras, com concentrações superiores a 0,05%, o crescimento do micro-organismo foi completamente inibido. Através destes resultados pode-se concluir que o óleo essencial extraído da carqueja possui propriedades antifúngicas contra o *Sporothrix sp.*, demonstrando potencial para o tratamento da esporotricose. Outras pesquisas devem ser desenvolvidas para tomar conhecimento se é o acetato de carquejila que possui propriedades antifúngicas contra o micro-organismo ou compostos minoritários.

Palavras-chave: Esporotricose, Fitoterápicos, *Baccharis trimera*

Apoio: UCS, Sem financiamento